



OFÍCIO/ SMIMPA / GAB N° 036-11/2017

Gurupi - TO, 28 de novembro de 2017.

Ao Senhor,

Marcelo Prevedello Pigatto

Procurador Geral do Município

Assunto: Encaminhamento do Plano de Mobilidade Urbana

Senhor Procurador,

Senhor Procurador encaminho a Vossa Senhoria, o Plano de Mobilidade Urbana , para análise e providências quanto a elaboração do decreto.

Atenciosamente,

Gerson Jose de Oliveira
Secretário de Infraestrutura
Decreto nº 894/2016

PROCESSO: 006529 / 2017

INTERESSADOS: SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

DATA: 28/11/2017 16:26

DOCUMENTO: OF 036-11/2017

ASSUNTO: OFICIO

DESCRIÇÃO:

VENHO ENCAMINHA OFICIO PARA CONHECIMENTO E PROVIDENCIAS.

ORIGEM: PROTOCOLO - GERAL



A Capital da Amizade e da Prosperidade

Plano de Mobilidade Urbana

Gurupi - TO

1 - Apresentação:

Plano de Mobilidade Urbana da Cidade de Gurupi-TO, de acordo com o disposto no artigo 24 da Política Nacional de Mobilidade Urbana, em conformidade com o Plano Diretor (lei nº 09/2007) e com as leis municipais:

- a) Lei Orgânica do Município de Gurupi, de 11 de maio de 1990 e suas alterações;
- b) Lei nº 786/1989 – Dispõe sobre o parcelamento, o uso e ocupação do solo e suas alterações;
- c) Lei nº 1.471/2001 – Dispõe sobre o uso de vias públicas, espaço aéreo e do subsolo para implantação e passagem de equipamentos urbanos, destinados à prestação de serviços de infraestrutura, por entidades de departamento público e privado;
- d) Lei nº 1.086/1994 – Código de Posturas e suas alterações;
- e) Lei nº 1.224/1998 – Código de Obras e Edificações e suas alterações;
- f) Lei nº 2.353/2017 – Criação do Sistema de prestação de serviços de transporte individual de passageiros com uso de motocicletas.
- g) Lei Complementar nº 19/2014 (Política Ambiental, Equilíbrio Ecológico, Preservação e Recuperação do Meio Ambiente) e normas correlatas.

A elaboração do Plano foi iniciada em abril de 2015, juntamente com a revisão do Plano Diretor, realizadas as seguintes atividades: audiências públicas, reuniões setoriais e pesquisas e em Outubro de 2017 com projeto piloto do Programa de Apoio à Elaboração de Planos de Mobilidade Urbana, conclui o referido plano.

2 - Histórico da Cidade:

Gurupi teve como primitivos habitantes os índios xerentes, que aos poucos foram se afastando, em consequência da presença dos primeiros desbravadores, atraídos pelas descobertas de manchas de cristal e, principalmente, com o objetivo de formar fazendas de criação e agricultura.

O topônimo Gurupi, escolhido na época, significa diamante puro: Guru = diamante; PI = puro.

A descoberta do local ocorreu em 1932, quando Benjamin Rodrigues por ali penetrou campeando uma tropa de burros que lhe escapara no município de Peixe. Entretanto, somente a partir de 1946 é que exploradores, procedentes



A Capital da Amizade e da Prosperidade

de Dueré, Porto Nacional e outras regiões do norte, fixaram-se no lugar, dando início a formação do arraial.

Concorreu fortemente para o seu desenvolvimento a inclusão de Gurupi no projeto da rodovia BR-14, ou Belém-Brasília, quando se fez uma planta rústica da cidade, com localização da igreja matriz e a abertura das principais avenidas.

Com a constante chegada de colonos e aventureiros, o crescimento das lavouras e da criação de gado, as cabanas de pau-a-pique e ranchos de sapé foram cedendo lugar a construções sólidas de alvenaria; ainda no início da década de 1950. Em 1956, elevou-se o povoado a Distrito, pertencente a Porto Nacional e, em 1958, alcançou sua emancipação político-administrativa, dando-se a instalação no ano seguinte.

Gurupi recebeu considerável impulso com a chegada da rodovia Belém-Brasília em agosto de 1957 e, hoje, se estende ao longo das margens da rodovia.

3 - Caracterização do Município:

Também conhecida como "Capital da Amizade", localiza-se ao sul do Tocantins a 214 km de Palmas, capital do estado, a 612 km de Goiânia e a 596 km de Brasília. Fica no limite divisório de águas entre o Rio Araguaia e o Rio Tocantins, às margens da BR-153 (Rodovia Belém-Brasília).

Gurupi é a terceira maior cidade do Tocantins, sendo o polo regional de toda a região sul do estado.

As principais fontes de renda do município são a pecuária e a agricultura.

As avenidas de Gurupi têm os nomes dos estados brasileiros, sendo a principal a avenida Goiás, enquanto as ruas, apesar de renomeadas para homenagear personalidades históricas, ainda são chamadas de acordo com sua numeração.

Possui um campus da Universidade Federal do Tocantins (UFT) oferecendo os cursos de Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal, Engenharia Biotecnológica e de Bioprocessos e Química Ambiental. Também está presente o Centro Universitário Unirg, contando atualmente com 14 cursos em nível de graduação.

Área: 1.836,091 Km²

População estimada: 100.000 habitantes

Localização: Região sul do estado do Tocantins

Distância da Capital: 214 km

Aniversário: 14 de novembro

Prefeito: Laurez da Rocha Moreira

Atrativos turísticos: Carnaval, exposição agropecuária e Feira de Negócios e Tecnologia do Tocantins.



A Capital da Amizade e da Prosperidade

Festas populares: Carnaval, Festa de Santo Antônio, festa junina, Festival Estudantil da Canção, Concurso Benjamim Rodrigues e Aniversário da Cidade.

Padroeiro: Santo Antônio (13/06)

4 - Planejamento da Mobilidade Urbana

I. Serviços de transporte público coletivo:

Diagnósticos		
<ul style="list-style-type: none">- Empresa prestadora do serviço de transporte público coletivo operando com base em liminar judicial.- Idade da frota: 9 anos- 9 veículos operacionais e 1 reserva- 5 rotas- São transportados em média 610 passageiros por dia		
Objetivos	Metas	Ações estratégicas
<ul style="list-style-type: none">- Melhorar a qualidade da prestação do serviço de transporte público coletivo;- Incentivar a cultura de utilização do transporte público coletivo pela população local;- Otimizar a eficiência, eficácia e efetividade na prestação do serviço de transporte público coletivo;- Fortalecer o poder público municipal na regulação e gestão do serviço de transporte público coletivo.	<ul style="list-style-type: none">- Regularizar a forma de prestação de serviço até o ano de 2027;- Aumentar em 20% o número de passageiro transportado até 2020.- Implantar agência de trânsito e transporte do município até o ano 2020;	<ul style="list-style-type: none">- Readequação de rotas e horários visando atender um maior número de passageiros;- Definição de trajetos que atendam os bairros mais populosos;- Definição de padrões de qualidade para o serviço de transporte coletivo (pontualidade, regularidade, velocidade média);- Mobilização e realização de campanhas de conscientização para utilização do transporte público;- Realização de licitação para prestação do serviço de transporte público coletivo quando o serviço não for mais prestado por liminar.

II. Circulação viária

Diagnósticos		
<ul style="list-style-type: none"> - Impacto das rodovias BR-153, BR-242 (Rua 13) e TO-374; - Principais vias: Avs. Goiás, Pará, Maranhão, Piauí, Mato Grosso, S15; Ruas D, 7 e 20; - Frota de taxi: 74 veículos - Frota de moto-táxi: 237 veículos - Frota escolar municipal: 11 veículos - Cooperativa contratada para transporte escolar: 17 veículos (vans, ônibus e combis) - Média entre 80 e 100 acidentes de trânsito em perímetro urbano por mês, segundo dados da Polícia Militar. 		
Objetivos	Metas	Ações estratégicas
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a articulação com demais esferas envolvidas para intervenções em trechos urbanos de rodovias estaduais e federais; - Buscar a eficiência, eficácia e efetividade na circulação urbana; - Promover a segurança viária. 	<ul style="list-style-type: none"> - Regular o serviço de transporte particular escolar até o ano de 2018; - Regular o serviço de táxi até 2018; - Regular o serviço de moto-táxi até 2018; - Padronizar a identificação visual de 100% da frota de táxi e moto-táxi em 5 anos; - Reforçar a estrutura do Departamento de Trânsito para realização da atividade de fiscalização até o ano de 2019. - Reduzir em 50% o número de acidentes de trânsito no perímetro urbano do município até 2027; 	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com o DNIT para implantação de redutores de velocidade nas BR-153 e BR-242. - Articulação com o Governo do Estado para implantação de redutores de velocidade na TO-374. - Realização de estudo para verificar a causa dos acidentes de trânsito; - Implantação de sistemas eletrônicos de redução de velocidade; - Realização de estudos de engenharia de tráfego para melhoria de circulação viária; - Realização de ações educativas sobre trânsito. - Aquisição de veículos, viaturas e motocicletas para o Departamento de Trânsito; - Determinação do uso obrigatório de taxímetro nos veículos que prestam o serviço.



A Capital da Amizade e da Prosperidade

		<ul style="list-style-type: none"> - Implantação de ciclorrotas nas principais vias na área central do município; - Implantação de projeto de arborização nas principais vias.
--	--	--

III. Infraestruturas do sistema de mobilidade urbana

Diagnósticos		
<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de ciclovias e ciclofaixas; - Um terminal rodoviário no município; - Necessidade de adequação de calçadas; - Necessidade de adequação de sinalização horizontal e vertical; - Aproximadamente 70% das vias urbana são pavimentadas; - 180 pontos de paradas de ônibus; - Deficiência na drenagem urbana. 		
Objetivos	Metas	Ações estratégicas
<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar melhoria nas condições urbanas da população no que se refere à mobilidade; - Prover condições físicas de pavimento e sinalização compatíveis com a segurança e a fluidez dos deslocamentos; - Assegurar prioridade ao pedestre no uso do espaço público. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir em 50% o número de vias não pavimentadas até 2025; - Ampliar a infraestrutura nas paradas de ônibus (abrigos, sinalização, bancos, acessibilidade, informações aos usuários) em 50% dos pontos de parada da cidade até 2027; - Implantar 30 km de ciclovias e ciclofaixas até o final da vigência do plano; - Realizar intervenções de infraestrutura (ciclovias, calçada e acessibilidade) nos bairros: Nova Fronteira, Alvorada I e II, Parque das Acácias, Jardim das Bandeiras, Santa Rita, Bela Vista e Santa Cruz até 2027; - Adequar a sinalização horizontal e vertical em toda a cidade até o ano 	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com o Governo Federal visando a interligação da entre as BR-153 e BR-242; - Articulação com o Governo Federal para implantação de Anel Viário; - Articulação com o Governo Federal para implantação de travessia de pedestre sobre a BR-153; - Pavimentação do loteamento Park Filó Moreira; - Implantar parque linear no Córrego Mutuca; - Acompanhar a construção de passeios públicos conforme regulamentação; - Realização de estudos de viabilidade para implantação de parques lineares - Realização de estudo



A Capital da Amizade e da Prosperidade

	<p>de 2027;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Duplicação da Av. Antonio Nunes da Silva (UNIRG) em até 5 anos; - Alargamento de 8 km da pista de rolamento na Av. Goiás em até 5 anos; - Ampliar em 50% o número de placas de sinalização de informação em até 5 anos. 	<p>para readequação das travessias de pedestres nos principais cruzamentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de incentivo para construção de calçadas em terrenos edificadas ou não já existentes na área urbana do município.
--	---	---

IV. Acessibilidade para pessoas com deficiência e restrição de mobilidade

Diagnósticos		
<ul style="list-style-type: none"> - Desnível no passeio público com barreiras arquitetônicas e físicas; - Está em fase inicial um projeto de adequação da acessibilidade em calçadas, em prédios públicos e privados; - Todos os veículos de transporte público coletivo são adaptados; - 3 dos 11 veículos de transporte escolar municipal são adaptados. 		
Objetivos	Metas	Ações estratégicas
<ul style="list-style-type: none"> - Atender aos princípios do desenho universal e as normas técnicas de acessibilidade; - Assegurar o deslocamento de pessoas com deficiência e restrição de mobilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Requalificar 100% da infraestrutura urbana existente para acessibilidade universal na área central da cidade em até 10 anos; - Adequar toda a frota municipal de transporte escolar para acessibilidade até o ano de 2027. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de estudo prévio para definição das intervenções de acessibilidade a serem realizadas, incluindo, pontos de parada, travessias, interior de veículos etc; - Exigência de atendimento da normatização sobre acessibilidade para liberação de alvarás de construção; - Revisão dos Códigos de Edificações e de Posturas, no que couber, para adequação quanto aos quesitos de acessibilidade; - Regulamentação do rebaixamento de calçadas e guias no município.

V. Integração dos modos de transporte público e destes com os privados e não motorizados

Diagnósticos		
- Não existe integração entre o transporte coletivo local e o intermunicipal; - Falta integração entre o transporte coletivo e o transporte não motorizado.		
Objetivos	Metas	Ações estratégicas
- Promover a integração do serviço de transporte local com o intermunicipal; - Promover a integração do transporte não motorizado com o transporte público coletivo.	- Utilização de espaço junto a rodoviária municipal, atualmente utilizado como academia, para integração com o transporte intermunicipal até 2027;	- Articulação junto á iniciativa privada para estudo de viabilidade para implantação de serviço de bicicletas públicas; - Articulação com o Governo Estadual para realização de nova concessão, visando melhorias na infraestrutura e modificação na localização da rodoviária.

VI. Transporte de carga

Diagnósticos		
- Transporte de carga no município regulamentado pelo Decreto 885/2017; - Grande fluxo de caminhões no perímetro urbano do município em função das rodovias que cortam a cidade; - Necessidade de implantação de anel viário para desvio do fluxo de caminhões na área central do município.		
Objetivos	Metas	Ações estratégicas
- Mitigar os custos ambientais, sociais e econômicos do deslocamento de cargas no município; - Promover o desenvolvimento econômico, viabilizando a entrega de mercadorias; - Preservar a infraestrutura urbana.	- Demarcar 100% das áreas de carga e descarga nos eixos pré-definidos pelo Conselho Municipal de Trânsito em 5 anos.	- Fiscalização da implementação do decreto 885/2017.



A Capital da Amizade e da Prosperidade

VII. Polos geradores de viagens

Diagnósticos		
<p>- Principais polos geradores de viagem: Bancos, faculdades, hospitais, órgãos públicos, escolas, conjuntos habitacionais e polos geradores de emprego.</p>		
Objetivos	Metas	Ações estratégicas
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a avaliação de impactos urbanos para grandes empreendimentos públicos e privados que possam ser potenciais polos geradores de viagens; - Melhorar os espaços de convivência na área central do município; - Promover o acesso aos serviços básicos e aos equipamentos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revitalizar as principais praças do município até 2022. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização das áreas das praças municipais para a realização de feiras livres; - Inclusão da mobilidade urbana no planejamento do nos novos bairros ou conjuntos habitacionais a serem implantados (arborização, calçadas, pavimentação, pontos de parada, ciclovias etc); - Estudo para melhoria da circulação viária nos horários de entrada e saída de escolas.

VIII. Áreas de estacionamento

Diagnósticos		
<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de cobrança de estacionamento em vias públicas; - Existem reserva de vagas para pessoas com deficiência e idosos, porém, não é mensurado se o quantitativo está de acordo com a legislação; - Ocupação de vagas nas vias públicas pelos próprios comerciantes (aproximadamente 72% do espaço ocupado); - Baixo número de bicicletários 		
Objetivos	Metas	Ações estratégicas
<ul style="list-style-type: none"> - Racionalizar o estacionamento de todos os modos de transporte na área central da cidade e nos principais polos geradores de viagem 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir 2% de reserva de vagas em estacionamentos públicos e privados para veículos que transportem pessoas com deficiência até 2023; - Garantir 5% de reserva 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de estudo para contagem das vagas existentes na área central da cidade e nos principais polos geradores de viagem; - Articulação com o DENIT para demarcação de vagas de



A Capital da Amizade e da Prosperidade

	<p>de vagas em estacionamentos públicos e privados para idosos até 2023;</p> <p>- Realizar intervenções no estacionamento na BR-242 (Rua 13), conforme resultados de estudo prévio, até 2027.</p>	<p>estacionamento próximo ao Cemitério São José;</p> <p>- Realização de estudo de viabilidade para implantação de zona azul;</p> <p>- Verificação da adequação das vagas existentes para pessoas com deficiência;</p> <p>- Realização de fiscalização dos estacionamentos em parceria com a polícia militar;</p> <p>- Organização e demarcação das vagas, na área central e nos principais polos geradores de viagem, incluindo vagas para motos, bicicletas, automóveis etc;</p> <p>- Ordenamento do estacionamento de motos nas Avs. Goiás, Piauí, Maranhão e Pará.</p>
--	---	---

IX. Áreas e horários de acesso e circulação restrita ou controlada

Diagnósticos		
<p>- Inexistência de vias fechadas para o tráfego de veículos de forma permanente;</p> <p>- Ocorre fechamento de vias para realização de eventos festivos, esportivos e religiosos.</p>		
Objetivos	Metas	Ações estratégicas
<p>- Fomentar o fechamento de vias para a realização de eventos prioritariamente aos finais de semana.</p>	<p>- Implantar um projeto piloto para fechamento parcial de vias para utilização de pedestres e ciclistas em finais de semana até 2019.</p>	<p>- Realização de estudos para fechamento de vias próximos aos parques lineares aos finais de semana.</p>

X. Mecanismo e instrumentos de financiamento do transporte público coletivo e da infraestrutura de mobilidade urbana



A Capital da Amizade e da Prosperidade

Diagnósticos

- As intervenções relacionadas às obras de infraestrutura de mobilidade urbana dependem de recursos provenientes do Governo Federal, do Governo Estadual ou de parcerias com a iniciativa privada;
- Não existe subsídio para o transporte público coletivo;
- Existência de recursos municipais decorrente de multas de trânsito;
- Existência de recursos do Ministério do Turismo por meio de emendas parlamentares;
- Existência de recursos do Ministério das Cidades por meio de emendas parlamentares;

Objetivos	Metas	Ações estratégicas
<ul style="list-style-type: none">- Buscar novas fontes de financiamento para infraestrutura de mobilidade urbana;- Articular com os governos estadual e federal o financiamento de obras de infraestrutura e a agilidade no repasse de recursos;- Buscar parceria com instituições privadas para o financiamento da mobilidade urbana	<ul style="list-style-type: none">- Reservar no mínimo 5% dos recursos provenientes das multas de trânsito para uso em ações educativas a partir de 2018.	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento de possibilidades de obtenção de recursos de fontes estaduais e federais.

5 - Sistemática de avaliação, revisão e atualização periódica

- Atualização deste plano: 10 anos a partir da conclusão;
- Elaboração de relatórios anuais sobre o acompanhamento do plano com divulgação na internet e mapas multifinalitários (SIG);
- Acompanhamento da implantação do plano será atribuído à Diretoria Municipal de Trânsito ou órgão afim em consonância com o Conselho Municipal de Trânsito.
- Este plano deverá ser instituído em decreto municipal.

Participaram da Elaboração do Plano de Mobilidade:

- Gerson José de Oliveira – Secretário Municipal de Infraestrutura;
- Cristina Donato Leandro – Secretária de Desenvolvimento Urbano;
- Sergio Costa Cunha – Arquiteto - Secretária de Infraestrutura;
- Gabriel Bernardes Costa – Engenheiro -Secretária de Infraestrutura;



A Capital da Amizade e da Prosperidade

- Glades Regino Quixabeira – Secretaria Municipal de Educação;
- Josiel Ribeiro da Silva – Secretaria Municipal de Educação;
- Daltron de Deus Pereira – Engenheiro Civil – Secretaria de Financias;
- Leon Denys de Barcelos – Diretoria de Transito e Segurança;
- Manoel Souza de Alencar – Advogado – Procuradoria;
- Daniella Carvalho de Mendonça – Arquiteta Urbanista;
- Claudio Braga Pinto – Conselheiro Municipal de Transito – Policia Militar;
- Uemerson Oliveira Coelho – Câmara Municipal de Gurupi
- Diana da Cunha Araujo – Secretaria de Infraestrutura;
- Vitor Tadeu Ribeiro da Silva - Diretoria de Transito e Segurança;
- Alcivando Ferreira de Sousa – Câmara Municipal de Gurupi ;
- Weliton Diego Alegre do Nascimento – Engenheiro Civil - Secretaria de Infraestrutura;
- **Aguiar Gonzaga Vieira da Costa** - Analista de infraestrutura -
Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana-
Ministério das Cidades;